

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Minas Gerais

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

www.fepeg.unimontes.br

FÓRUM
ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

PLANTIO E MANEJO DE FEIJÃO ROXO NO NORTE DE MINAS GERAIS E ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE ATRAVÉS DE COMPONENTES DE RENDIMENTO

Autor(es): Lucas Vinícius de Souza Cangussú, Simônica Maria de Oliveira, Joelma Carvalho Martins, Fernando Henrique Batista Machado, Warley Rafael Oliva, Lize de Moraes Vieira da Cunha

Introdução: O Feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma das culturas de elevada relevância socioeconômica para o Brasil. Dentre os grupos comerciais de feijão cultivados no Brasil, surge o feijão do grupo comercial roxo, caracterizado por: ter ciclo de aproximadamente 85 dias, cor da vagem na colheita amarelo-areia e cor de semente roxo-escuro. Para que a semente possa expressar seu máximo potencial produtivo é importante estabelecer o plantio e o posterior manejo adequado da cultura. E para que se possa avaliar esse potencial produtivo, surge dois dos principais caracteres que compõem o rendimento final na cultura do feijão, são eles: número de vagens por planta e número de grãos por vagem. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi compartilhar a experiência de um trabalho prático da disciplina de feijão e soja, no qual buscava-se avaliar a produtividade do feijão plantado sob as condições climáticas do Norte de Minas Gerais, com finalidade didático-participativa. **Metodologia:** Como proposta de atividade da disciplina de Ética e Extensão Rural ofertada no 9º período do curso de Agronomia, o resumo baseou-se no relato das experiências vivenciadas no trabalho prático. E Para o desenvolvimento deste resumo, foram utilizadas anotações de campo e relatórios da atividade de extensão, para melhor compreensão da dinâmica do trabalho desenvolvido no âmbito da extensão rural. Inicialmente procedeu-se a abertura do sulco, feito isso, foi realizado a adubação de plantio utilizando o adubo formulado N-P-K: 4-30-10 em quantidade equivalente a 250 kg/ha, com espaçamento de 0,5 metros entre linha, num total de 4 linhas, com 4 metros cada. Posteriormente foi ligado o sistema de irrigação por aspersão. A monitoração e o controle das plantas daninhas foi feita, através de capinas manuais até o período de floração. Na adubação de cobertura foi aplicado 10 gramas de uréia por linha. **Resultados:** A partir da amostragem realizada em trinta plantas, obteve-se uma média de quinze vagens por planta, oito grãos por vagem e uma produtividade estimada de dois mil e trezentos e oitenta e seis quilos de feijão por hectare. **Conclusão:** A partir da realização da aula prática, foi possível conhecer e avaliar o rendimento do feijão roxo no norte de Minas Gerais, bem como aproximar os acadêmicos dos acontecimentos diários do profissional da agronomia, uma vez que permitiu o conhecimento das diferentes fases de cultivo e das necessidades da cultura.